

Sobre os autores

Teresa Chirico graduou-se em Música e Letras na Universidade La Sapienza, em Rome e atualmente é professora do Conservatório L. Refice, em Frosinone (Itália). Vários de seus ensaios foram publicados pelos periódicos: *The Galpin Society journal*; *Nuova Rivista Musicale Italiana*; *Recercare*; *Le fonti musicali in Italia*; *Analecta musicologica*; *Studi Musicali*, *Rivista Italiana di Musicologia*.

Ligiana Costa possui graduação em Musica pela Universidade de Brasília (2000), mestrado em Filologia dos textos musicais medievais e renascentistas pela Faculdade de Musicologia de Cremona (2004) e doutorado em Musicologia - Universite de Tours (Universite Francois Rabelais) (2008). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em musicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: amas de leite, opera veneziana, commedia dellarte, musica barroca e teatro.

Marcie Ray é professora assistente de musicologia na Michigan State University College of Music (EUA). Possui bacharelado em performance vocal pela University of Texas e completou seu M.M. e Ph.D. na University of California, Los Angeles. Tem apresentado e publicado trabalhos em conferências e periódicos internacionais, tais como American Society for Eighteenth-Century Studies, Group for Early Modern Cultural Studies, and Feminist Theory and Music. Seus interesses de pesquisa incluem assuntos como música oderna e contemporânea, estudos de gênero, teoria da performance, teoria do cinema e teoria cultural.

Denise Scandarolli possui doutorado em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutorado com menção honrosa - Très Honorable avec félicitations - em Musicologia pela Université Paris IV-Sorbonne (2013). Concluiu o mestrado em História pela Unicamp, em 2008 e graduou-se em História, na Unicamp, em 2005. Atualmente é docente/pesquisadora do curso de História e de Música, do Unasp-EC, onde ministra aulas de História Moderna e História da Música (Da Renascença ao final do século XVIII). Fez parte da comissão organizadora do curso de História do Unasp-Engenheiro Coelho (2008), e do corpo docente de elaboração do curso de pós-graduação em História, do qual é

atualmente coordenadora. Atua como pesquisadora em um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) de vertente multidisciplinar entre História Moderna e Musicologia. Tem experiência na área de História com ênfase em História Moderna e Contemporânea. Atualmente trabalha com o discurso ideológico construído pelo teatro marginal das feiras parisienses durante o século XVIII e com os diálogos mantidos por eles com os literatos do período.

Maria Birbili estudou piano, voz e literatura francesa na Sorbonne IV, e musicologia e estudos teatrais na Freie Universität Berlin. Sua tese, *Die Politisierung der Oper im 19. Jahrhundert* está no prelo pela editora Peter Lang, Frankfurt in 2014 (na série *Perspektiven der Opernforschung*, ed. Jürgen Maehder e Thomas Betzwieser). Maria Birbili é associada à Gerda Henkel Stiftung e ao DAAD na Itália e em Paris é *chercheur associé* à Maison des Sciences de l'Homme, e Visiting Scholar na University of Chicago, onde colabora com os projetos de edição crítica da obra de Rossini, Verdi, e Meyerbeer. Suas publicações são predominantemente em francês e italiano e sobre a ópera do séculos XVIII e XIX.